

## **HIPOTERMIA E HIPOTENSÃO EM CENTROS ESTÉTICOS – Revisão da literatura.**

Fabiana Luzia Souza Cruz<sup>1</sup>, Joice Aparecida de Moura<sup>1</sup>, Julyana Silva Pereira<sup>1</sup>, Luana da Silva Gomes<sup>1</sup>, Raissa Mansur Maciel<sup>1</sup>, Isabela Bacelar de Assis<sup>2</sup>, Dayany da Silva Alves Maciel<sup>3</sup>.

<sup>1</sup> Aluno do Curso de Estética e Cosmética da Faculdade de São Lourenço - UNISEPE

<sup>2</sup> Biomédica, Mestre em Ciências da Saúde, Docente da Faculdade de São Lourenço - UNISEPE

<sup>3</sup> Farmacêutica, Mestre em Biologia Química, Docente da Faculdade de São Lourenço – UNISEPE

UNISEPE: Rua Madame Schimidt, 90 - Federal, São Lourenço/ MG

[macieldayany@gmail.com](mailto:macieldayany@gmail.com)

### **RESUMO**

Atualmente a procura por procedimentos estéticos, vêm se tornando cada vez mais frequente, com os padrões de beleza imposto pela sociedade, as pessoas realizam tratamentos drásticos para se adequar aos padrões muitas vezes colocando em risco a saúde. O presente artigo aborda alguns procedimentos estéticos que podem desencadear a hipotermia e consequentemente a hipotensão indicando quais condutas de primeiros socorros deverá ser adotado em caso de intercorrências.

**PALAVRAS-CHAVES:** Hipotermia, Pressão arterial, Drenagem linfática, Massagem relaxante, Primeiro Socorro.

### **ABSTRACT**

Nowadays the search for aesthetic procedures, has become increasingly frequent, with the beauty standards imposed by society, people perform drastic treatments to conform to the standards often putting health at risk. This article discusses some aesthetic procedures that can trigger hypothermia and consequently hypotension indicating which first aid lines should be adopted in the event of an intercurrent.

**KEYWORDS:** Hypothermia, Blood Pressure, Lymphatic Drainage, Relaxing Massage, First Aid.

## 1. INTRODUÇÃO

Nos últimos anos houve uma grande expansão no mercado da estética devido a uma busca intensa para se encaixar nos padrões de beleza impostos pela sociedade (SHMIDTT e OLIVEIRA, 2004). Com o intuito de ter um corpo bonito e estar nos padrões aceitos pela sociedade, pacientes procuram vários procedimentos estéticos sem acompanhamento adequado trazendo riscos à saúde, dentre esses males temos o risco de hipotermia e hipotensão (SHMIDTT e OLIVEIRA, 2004).

A hipotermia consiste na queda da temperatura corporal inferior a 35° C. Uma vez que a temperatura regular do corpo humano varia entre 36,4 ° C, a 37,5 ° C (GOLIN e colab., 2003). Há uma diminuição da temperatura quando no corpo, há um maior gasto do que produção de calor (KARREN e colab., 2013). A temperatura regular é mantida através de mecanismos do organismo e episódios externos com a utilização de vestimentas adequadas (GOLIN e colab., 2003). Uma vez em que a hipotermia se manifesta traz riscos fatais para o ser humano, a baixa temperatura interfere diretamente na circulação sanguínea, afetando o organismo como um todo (KARREN e colab., 2013).

A hipotensão é um distúrbio grave onde os valores da pressão arterial estão abaixo do valor normal, devido às células não receberem a quantidade suficiente de oxigênio e nutriente, e pode ser acompanhado de outros sinais e sintomas quando está relacionada a uma doença de maior gravidade (LIZARDO e SIMÕES, 2005)

Considera-se hipotensa quando os níveis da máxima estão abaixo de 90 mmhg no paciente, podendo causar tonturas e desmaios que podem ser desencadeadas geralmente com o excesso de calor, esforço exagerado, susto ou ansiedade. A hipotensão pós-exercício é caracterizada pelos valores de pressão arterial mais baixos após a realização de uma sessão de exercício, os principais fatores são o tipo de exercícios, intensidade e duração (POLITO e colab., 2009)

Uma vez que a hipotermia é desencadeada, diminui significante a temperatura corporal. Com isso o organismo concentra a maior parte da energia e do calor aos órgãos vitais, principalmente ao cérebro e o coração. Aumentando o calibre dos vasos sanguíneos (vasodilatação), para facilitar a circulação sanguínea. Em consequência da alteração sanguínea, há mudanças fisiológicas no organismo como alteração de pressão arterial (hipotensão), frequência cardíaca e respiratória. (GUYTON, 2011).

Entretanto, sabemos que alguns procedimentos estéticos podem desencadear hipotermia e hipotensão, como massagens com óleos essenciais que possui ativos usados na técnica de aromoterapia como: mentol, cânfora, cafeína amêndoa doce. A drenagem linfática pode provocar oscilações na pressão arterial, devido a suas manobras que causam relaxamento muscular, aumento a circulação sanguínea, linfática (OZOLINS e MENDES, 2018).

A drenagem linfática teve iniciação literalmente aceitação pela medicina, em 1966, quando foi inaugurada sua associação. Seu objetivo é aumentar a condução dos vasos linfáticos e a velocidade da condução dos vasos(OZOLINS e MENDES, 2018). A DLM (Drenagem Linfática Manual) é indicada para o alívio de dor, circulação sanguínea comprometida, edema no período gestacional e tensão-menstrual, hipertensão arterial, musculatura tensa, pele irritada, reumatismo, sistema nervoso abalado, estresse e tecido edemaciado. Já em atendimento estéticos as indicações são cicatrizes hipertróficas, queiloideanas e Fibro edema gelóide (FEG) (OZOLINS e MENDES, 2018). É uma técnica única de massagem que estimula o sistema circulatório com a função de recolher o líquido linfático com o objetivo de acelerar a cicatrização de um ferimento, reabsorção de hematomas equimoses, redução de retenção de líquidos, dentre outros. Tem sua gênese direcionada aos vasos sanguíneos, sendo uma reciclagem de seus líquidos teciduais. A DLM possui papel importante na compensação das incisões, dando início a uma barreira protetora das lesões contribuindo para o processo de cicatrização (OZOLINS e MENDES, 2018).

Uma terapia alternativa que visa o bem-estar do indivíduo e a massagem, uma das formas mais antigas de terapia estimulante e relaxante que visa o bem estar físico e emocional, pode ser realizada com óleos essenciais para atuar como coadjuvante de tratamentos médicos (NAZARETH e colab., 2015). O uso médico de essências aromáticas

tem uma longa tradição, e apesar de vários estudos científicos sobre sua utilização o seu mecanismo de ação ainda não é conhecido, mas isso não diminui o seu valor terapêutico e pode ser empregados em diversas (NAZARETH e colab., 2015).

Este trabalho visa destacar quais procedimentos podem induzir a hipotermia e hipotensão nos atendimentos estéticos caso a intercorrência ocorra qual conduta realizar para prestar os primeiros socorros evitando assim o agravamento do mal súbito.

## **2. METODOLOGIA**

Para essa revisão de literatura utilizou-se artigos científicos e livros baseados nos temas de interesse de forma narrativa e descritiva. Os artigos selecionados foram entre 1998 e 2018, em português ,retirados do Pubmed, Scielo e Periódicos Capes, além de livros relacionando com as seguintes palavras chaves: Hipotermia, Baixa temperatura, Primeiro Socorro, Pressão Arterial, Hipotensão, Drenagem Linfática, Massagem Relaxante e Massagem Relaxante Clássica. Foram excluídos obras que não se relacionavam com o tema proposto.

## **3. RESULTADOS E DISCUSSÕES**

(GOLIN e colab., 2003), constatou através de estudos com 212 pacientes atendidos nos Serviços de Emergência Clínica da Santa Casa de São Paulo, que todos apresentaram hipotermia classificadas em estágios leve, moderado, grave. Os procedimentos iniciais utilizado nos pacientes foram trocar as vestes umedecidas remover a vítima da exposição ao frio, alimentar as vítimas por via oral com líquidos aquecidos e calóricos, aplicar em veias de grande calibre de soro fisiológico ou ringer lactato aquecido a 42° C, realizar nebulização com O<sub>2</sub> a 42° C como fonte de calor para realizar a troca gasosa com os capilares alveolares e colocar uma bolsa térmica elétrica aquecida a 42° C na região do tórax. Os pacientes foram monitorados rigorosamente, principalmente em relação a temperatura central, batimentos cardíacos. Os pacientes com hipotermia grave, quando não havia obtido resultados com os

procedimentos iniciais, nas primeiras quatro horas, foi realizado banho peritoneais aquecidos a 42° C.

Os pacientes estudados, cerca de 38,2% chegaram a óbito, a causa de maior predominância se deve a infecção. Contudo o resultado dos procedimentos mostrou um papel importante para restabelecer a homeostase, em grande parte dos pacientes. Pacientes com hipotermia leve (96,8%) apresentaram maiores resultados, quando comparados com hipotérmicos moderados e graves (GOLIN e colab., 2003).

A perda e a produção de calor no organismo, se resulta a temperatura controlada. A febre tem por início, quando a temperatura corporal está acima dos limites da variação normal. O corpo tem sua perda de calor por três motivos, sendo pela evaporação, pela condução e pela radiação (GUYTON, 2011). A regulação da temperatura corporal, hipotalâmica, é formada por grupos de neurônios que respondem diretamente a temperatura, onde, a partir daí, sinais são enviados para diversas outras áreas

do corpo. Pode ocorrer o comprometimento da regulação térmica quando a temperatura corporal baixa muito além do normal, até menos de 33°C, neste caso, nenhuma intensidade do processo regulador pode aumentar a produção de calor ao ponto de fazer com que a temperatura corporal volte ao normal. Caso a temperatura corporal atingiu os 24°C, ocorre a morte, enquanto que se chegar a 29°C, nada quantitativo ocorre, sendo que o normal da temperatura é entre 35°C e 36°C (GUYTON, 2011).

A principal função da drenagem linfática é retirar os líquidos acumulados entre as células e os resíduos metabólicos. E ao serem retirados do local de armazenamento, as substâncias são encaminhadas para o sangue através da circulação. Essa técnica também estimula a regeneração dos tecidos, melhora o sistema imunológico, é relaxante, melhora a ação anti-inflamatória do organismo (OZOLINS e MENDES, 2018).

Sabe-se que a finalidade da drenagem linfática é drenar o excesso de líquido acumulado no interstício, dos tecidos e dentro dos vasos. É ela quem conduz a linfa, líquido que se acumula no espaço intersticial. O método tem como objetivo carrear o líquido até o sistema circulatório, fisiologicamente o procedimento causa aumento dos vasos

(vasodilatação), alterando diretamente na queda de pressão arterial (hipotensão) (OZOLINS e MENDES, 2018).

(OZOLINS e MENDES, 2018) a Drenagem Linfática Manual realizado no pós-operatório, apresentou um total de 7 atendimentos em 45 minutos cada, com ótimos resultados e foi observado melhor aspecto na pele, redução de hematomas provenientes da cirurgia, melhor cicatrização e suavização da produção de edemas.

(OZOLINS e MENDES, 2018), examinou 10 clientes do sexo feminino, sendo elas sedentárias, e apresentando graus de I a III de fibroedema gelóide. Segundo o autor, foi observado melhora na aparência da pele no uso da Drenagem Linfática Manual no tratamento de fibro edema gelóide, não foi verificado nenhum tipo de efeito significativo referente aos graus, mas observou-se maior satisfação e autoestima dos pacientes com o procedimento.

Para (DALGLEISH e colab., 2007), a técnica de aromaterapia utiliza óleos essenciais que possuem muitos benefícios agindo em lugares específicos do organismo e alcançando os sistemas provocando efeitos relaxantes, energéticos, revigorantes de acordo com a necessidade de cada paciente. Quando associada a massagem, a aromaterapia é muito eficaz para tratar problemas ocasionados por disfunções no organismo e podem causar leve hipotensão.

Porém segundo (DALGLEISH e colab., 2007), é importante que o terapeuta tenha conhecimento sobre a saúde e o corpo de cada paciente assim como também conheça cada óleo e suas propriedades para que sejam eficazes no tratamento e possam evitar futuras complicações.

Para (KARREN e colab., 2013), em caso de hipotermia em centros estéticos decorrentes de procedimentos o profissional esteticista pode realizar os Primeiros Socorros, antes que o socorro chegue. Dentre os procedimentos estão: Acionar o resgate; manter a vítima em decúbito dorsal (deitada); verificar os sinais vitais, se não houver pulso desobstruir as vias aéreas e realizar a massagem cardíaca ou o desfibrilador; retire a vítima de qualquer exposição do frio; manter a vítima aquecida com casacos, lençóis, cobertores, manta térmica.

Para (KARREN e colab., 2013), em quadros de hipotensão onde a vítima se encontra consciente deve-se: acionar o resgate; manter a vítima em decúbito dorsal (deitada); elevar os

membros inferiores a 30 centímetros. Quadros de hipotensão decorridos de desmaios deve-se manter a vítima em decúbito dorsal; desobstruir as vias aéreas, até que a vítima recupere a consciência.

## CONCLUSÕES

Acidentes com procedimentos estéticos podem acontecer, seja por tratamentos com aparelhos ou manuais. O artigo aborda procedimentos manuais que podem levar a hipotermia e a hipotensão. Tais acidentes podem ocorrer por falha do profissional esteticista de não realizar uma ficha de anamnese corretamente, daí a importância e do conhecimento e da cautela do profissional. Uma vez que esses acidentes ocorra a esteticista pode realizar procedimentos para intervir na vida do paciente, antes que o socorro chegue, é de extrema importância o conhecimento do profissional na área de Primeiros Socorros.

## REFERÊNCIAS

DALGLEISH, Tim e colab. **Uso de Óleos Essenciais na massagem Relaxante Corporal**. Journal of Experimental Psychology: General, v. 136, n. 1, p. 23–42, 2007.

GOLIN, Valdir e colab. **Hipotermia acidental em um país tropical**. v. 49, n. 3, p. 261–265, 2003.

GUYTON, Arthur c. **Fisiologia Humana**. 6ª ed. [S.l: s.n.], 2011.

KARREN, Keith J. e colab. **Primeiros Socorros para estudantes**. [S.l: s.n.], 2013.

LIZARDO, Jhf e SIMÕES, Hg. **Efeitos de diferentes sessões de exercícios resistidos sobre a hipotensão pós-exercício**. Revista Brasileira de Fisioterapia, v. 9, n. 3, p. 289–95, 2005.

NAZARETH, Lucia e colab. **Ocorrência de Hipotermia Não Planejada em Sala de Recuperação Anestésica.** Journal of Health Sciences, v. 14, n. 4, p. 211–216, 2015. Disponível em: <<http://www.pgsskroton.com.br/seer/index.php/JHealthSci/article/view/828>>. OZOLINS;, Barbara Crisitne e MENDES;, Aryane Freire Gomide. **Drenagem linfática Clássica- Revisão de Litertura.** p. 429–437, 2018.

POLITO, Marco Doederlein e colab. **Efeito hipotensivo do exercício de força realizado em intensidades diferentes e mesmo volume de trabalho.** Revista Brasileira de Medicina do Esporte, v. 15, n. 5, p. 365–369, 2009. Disponível em: <<http://www.scielo.br/pdf/%5Cr/rbme/v9n2/v9n2a03.pdf>>.

SHMIDTT, Alexandra e OLIVEIRA, Claudete. **O Mercado da Beleza e suas conseqências.** p. 1–33, 2004.